

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**PROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DO  
ALECRIM DO CAMPO (BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA DC.), EM  
FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,  
EM BUSCA POR GENÓTIPOS DE ALTO VALOR PARA A AGRICULTURA E  
O SETOR QUÍMICO-INDUSTRIAL**

*Igor Sampaio Fontes (igor.sampaiof73@gmail.com)*

*Durval Reis Mariano Junior (durvalmariano@gmail.com)*

*Aysa Moraes De Araújo (aysamorais59@gmail.com)*

*Maria Eduarda Pereira Ribeiro (eduardalany@gmail.com)*

*Lidiane Barbosa Pedro (lidianebspedro@gmail.com)*

*Marco Andre Alves De Souza (decoerej@yahoo.com.br)*

*Dr. Andre Marques Dos Santos (amarques@ufrj.br)*

*Baccharis dracunculifolia* DC. é uma espécie nativa do Brasil, conhecida popularmente como alecrim-do-campo e compõe a biodiversidade dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Pampa. Pertencente à família Asteraceae, a planta aromática é muito relevante na medicina tradicional e no tratamento e controle de doenças. Suas folhas apresentam tricomas secretores ricos em metabólitos secundários, usados pelas abelhas para a produção de “própolis verde”. O óleo essencial extraído a partir do material vegetal, formado especialmente por sesquiterpenos oxigenados, possui propriedades anti-inflamatórias, gastroprotetoras, antioxidantes e antimicrobianas, de interesse farmacológico e

agroindustrial. Apesar do potencial, não há mapeamento sistemático da diversidade química dessa espécie no Brasil nem registro de cultivares no MAPA. O objetivo central foi avaliar a diversidade química e as propriedades físico-químicas dos óleos essenciais de *B. dracunculifolia* coletados em diferentes localidades do Estado do Rio de Janeiro, identificando variações associadas a fatores genéticos e ambientais e selecionando genótipos com potencial de uso agrícola e industrial. Foram coletados 50 acessos de *B. dracunculifolia* em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro. As atividades seguiram as autorizações emitidas pelo ICMBio e pelo INEA-RJ. O material botânico foi destinado à confecção de exsiccatas para o Herbário RBR e parcialmente seco a 37 °C por 48 horas em estufa com circulação de ar. A extração dos óleos essenciais foi realizada por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger modificado, com 2,5 L de água e duração de 4 horas. O rendimento foi expresso como porcentagem em massa sobre massa seca. As análises químicas foram conduzidas por CG-DIC e CG-EM, utilizando coluna do tipo DB-5, condições padronizadas e identificação baseada em índices de retenção linear e comparação com bibliotecas NIST. Os teores de óleo essencial variaram de 0,3% a 2,2%. A análise cromatográfica indicou predominância de sesquiterpenos oxigenados, com E-nerolidol (16,8%–51,0%), espatulenol (3,3%–19,5%), biciclogermacreno (3,0%–14,5%) e germacreno D (2,5%–15,2%) como principais constituintes. Limoneno e (E)-cariofileno também apresentaram frequência elevada e relevância quantitativa. Mapas georreferenciados mostraram padrões espaciais distintos para os principais compostos e parâmetros físico-químicos, sugerindo influência de fatores ambientais e genéticos. O estudo revelou ampla variação intraespecífica e identificou compostos com relevância comercial e farmacológica. Os resultados fornecem subsídios para estratégias de conservação e seleção de genótipos. Recomenda-se ampliar as coletas para outras regiões e épocas do ano, avaliar a influência sazonal e testar a bioatividade dos óleos frente a pragas e patógenos agrícolas. A manutenção de um banco ativo de germoplasma e a continuidade das análises multivariadas são passos estratégicos para futuros avanços.

Palavras-chave: asteraceae; produto natural; fitoquímica; vassourinha; baccharis.